

abpi.empauta.com

Associação Brasileira da Propriedade Intelectual
Clipping da imprensa

Brasília, 20 de maio de 2025 às 07h59
Seleção de Notícias

Agência Câmara | BR

Patentes

Representante da indústria relata pressões relativas à validade de patentes de medicamentos genéricos	3
<small>NOTÍCIAS FAVOR</small>	

Diário Indústria & Comércio online | BR-PR

ABPI

Universidades estaduais apresentam tecnologias para agricultura verde na ExpoIngá	5
--	----------

Migalhas | BR

ABPI

MIGALHAS nº 6.101	7
<small>MIGALHAS</small>	

Estadão.com.br - Últimas Notícias | BR

Direitos Autorais

Remuneração por direitos autorais em projeto de IA é inviável, aponta estudo do Reglab	14
<small>ROSEANN KENNEDY AUTOR IANDER PORCELLA</small>	

Folha.com | BR

Marco regulatório | INPI

Após venda, Wizard acusa fundador da rede de ensino de concorrência desleal	15
<small>ÚLTIMAS NOTÍCIAS JULIO WIZIACK</small>	

UOL Notícias | BR

Marco regulatório | INPI

Carrefulvio, Pobreflix: as marcas 'alternativas' que foram parar na Justiça	17
<small>NOTÍCIAS</small>	

Sebrae Notícias | BR

Marco regulatório | INPI

Tecnologia, agilidade e acolhimento: saiba tudo sobre o credenciamento do Inova Amazônia Summit 2025	19
---	-----------

Representante da indústria relata pressões relativas à validade de patentes de medicamentos genéricos

NOTÍCIAS



Dia do Medicamento Genérico, comemorado em 20 de maio, foi lembrado em sessão solene da Câmara

Saúde

Representante da indústria relata pressões relativas à validade de patentes de medicamentos genéricos

Dia do Medicamento Genérico, comemorado em 20 de maio, foi lembrado em sessão solene da Câmara

0

Comentários

19/05/2025 - 09:46

Bruno Spada / Câmara dos Deputados

Solenidade destacou os 26 anos da Lei dos Medicamentos Genéricos

Os 26 anos da Lei dos Medicamentos Genéricos foram celebrados em sessão solene da Câmara dos Deputados. Parlamentares e convidados destacaram que esses remédios significaram um avanço no acesso à saúde dos brasileiros, com a possibilidade de tratamentos mais baratos. Em 20 de maio, comemora-se o Dia do Medicamento Genérico.

O presidente-executivo da Pró-Genéricos, Tiago de Moraes Vicente, destacou que desde 1999 os novos medicamentos representaram uma economia de R\$ 350 bilhões, valor que ultrapassará os R\$ 400 bilhões ainda neste ano. Segundo ele, os genéricos representam dignidade, cidadania e justiça social.

Mas Vicente afirmou que ainda existem desafios a serem enfrentados, como pressões para estender o prazo de **quebra** de patentes para além dos 20 anos atuais. De acordo com ele, há pressões internas e externas de empresas interessadas em estender indevidamente seus monopólios, com o único objetivo de ampliar os lucros, em detrimento ao acesso à saúde da população.

"Há excessos na judicialização para postergar artificialmente esse prazo, além de tentativas recorrentes de impor ao Brasil políticas nocivas, como a proteção de dados regulatórios ou data protection, que, na prática, criaria uma barreira de mercado, bloqueando acesso a medicamentos genéricos e biossimilares por mais cinco anos além dos 20 já assegurados por lei", declarou.

Falta de pessoal

O diretor da 4ª Diretoria da **Agência** Nacional de Vigilância Sanitária (**Anvisa**), Rômison Rodrigues Mota, disse que a indústria dos genéricos é complexa e a agência, responsável pelo registro, controle e fiscalização dos remédios, precisa de pessoal.

"Há mais de R\$ 14 bilhões parados na fila da **Anvisa** pela exclusiva falta de pessoas para analisar os processos. Então, fica aqui um apelo a todos desta Casa para que olhem para a **Anvisa**, para que a gente possa ter uma agência do tamanho do setor que ela regula."

Revolução

Continuação: Representante da indústria relata pressões relativas à validade de patentes de medicamentos genéricos

A sessão solene no Plenário da Câmara foi realizada na última quinta-feira (15), a pedido do deputado Doutor Luizinho (PP-RJ). Ele considerou a chegada dos genéricos no país uma revolução.

"O genérico tem, no Brasil, quase o mesmo tempo que eu tenho na minha formação médica. A entrada do genérico fez uma mudança na cultura da prescrição medicamentosa. Na residência médica de Ortopedia, éramos visitados por representantes diariamente, estávamos sob pressão da indústria farmacêutica. Quando deparamos com o genérico, deparamos com uma revolução silenciosa", afirmou.

Doutor Luizinho citou, ainda, projeto de sua autoria (PL 2583/20), que cria uma Estratégia Nacional de Saúde e concede incentivos à indústria brasileira de

equipamentos, insumos e materiais médico-hospitalares. Ele disse esperar que a proposta traga uma nova revolução na saúde nacional. A proposta está na pauta do Plenário.

Reportagem - Paula Moraes Edição - Rachel Librelon

Áudio da matéria

Ouçá esta matéria na Rádio Câmara

Baixe

Universidades estaduais apresentam tecnologias para agricultura verde na ExpoIngá



Biodefensivo agrícola, tratamento de águas e material de construção ecológico são soluções inovadoras apresentadas pelo Governo do Paraná na 51ª Feira Agropecuária, Industrial e Comercial de Maringá (ExpoIngá 2025), no Noroeste do Estado. Os projetos sustentáveis foram divulgados no estande da Universidade Estadual de Maringá (UEM), desenvolvidos por pesquisadores da UEM e das universidades estaduais de Londrina (UEL) e do Oeste do Paraná (Unioeste).

Resultado de pesquisas científicas nas áreas de agricultura, saneamento e construção civil, os projetos receberam apoio da Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti), por meio do Programa de Propriedade Intelectual com Foco no Mercado (Prime). A UEM conta com quatro espaços nesta edição da Expoingá, com ações relacionadas à sustentabilidade e educação científica. Além da Seti, o estande reuniu projetos da Fundação Araucária e do Instituto de Tecnologia do Paraná (Tecpar).

Entre os projetos está um agente biológico sustentável para o controle de doenças em plantas, desenvolvido pelo professor Admilton Gonçalves de Oliveira Júnior, ligado ao Departamento de Ciência e Tecnologia de Alimentos da UEL. Com certificado de Patente Verde, concedido pelo Instituto Nacional da Propriedade Industrial (**Inpi**), a inovação propõe ação fungicida e efeitos estimulantes para o crescimento vegetal. Atualmente, o biodefensivo está

em fase de validação para o licenciamento.

O professor Admilton Oliveira destacou a importância de espaços para promover ações científicas. "Eventos como a Expoingá são fundamentais para aproximar a ciência do setor produtivo, pois permitem mostrar, na prática, como as pesquisas podem transformar desafios reais em soluções inovadoras e sustentáveis", afirmou. "A oportunidade de apresentar as tecnologias para os agricultores e empresários é importante para que as pesquisas ultrapassem os laboratórios e cheguem de fato ao campo, promovendo desenvolvimento regional".

Outro projeto consiste em uma tecnologia para o tratamento de água usando hidrocarvão ativado. A pesquisa é do estudante de graduação em Química da UEM, Rogério Maniezzo, e utiliza um composto químico produzido com o processamento de bitucas de cigarro para remover poluentes de resíduos industriais. Com patente concedida pela Associação Brasileira da **Propriedade** Intelectual (**ABPI**), a inovação pode ser aplicada em estações de tratamento, filtros domésticos e no setor industrial.

A terceira solução apresentada no estande é uma placa desenvolvida à base do bagaço da mandioca que pode ser utilizada como um isolante térmico em edificações. A iniciativa reduz o consumo de energia elétrica, minimiza impactos ambientais e evita o descarte inadequado desse tipo de resíduo. O projeto é do estudante de doutorado Gustavo Gorges, do Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais da Unioeste, no campus de Toledo, no Oeste do Paraná.

A rede de universidades estaduais do Paraná de-

Continuação: Universidades estaduais apresentam tecnologias para agricultura verde na ExpoIngá

senvolve uma série de pesquisas na área da agricultura e do agronegócio, com o objetivo de propor soluções inovadoras que aumentem a produtividade, promovam a sustentabilidade e fortaleçam a competitividade do setor no mercado local e regional. Esses estudos estão alinhados às políticas públicas lideradas pelo governo estadual, com foco em atender demandas do setor produtivo, combinando a excelência acadêmica com a aplicação prática no campo.

MIGALHAS nº 6.101



Segunda-Feira, 19 de maio de 2025 - Migalhas nº 6.101.

Fechamento às 07h25.

"O homem moderno deve trabalhar com as suas mãos e filosofar com o seu cérebro."

Eça de Queirós

Com a palavra, a IA

Em cena digna da série "Black Mirror" - ou de um bom manual de como não fazer uma sustentação oral -, um advogado surpreendeu a 2ª turma recursal da Justiça Federal do Paraná ao acionar a voz robótica do Google para ler sua peça. Isso mesmo: em vez de falar, ele apertou play. Os magistrados, entre perplexos e constrangidos, tentaram manter a compostura, mas o incômodo foi audível. A dúvida que fica: se a inteligência for artificial, os honorários também serão? Assista. ()

Copia e cola?

Diante da matéria publicada por Migalhas que apontou decisões idênticas de uma magistrada em ações distintas, a Associação Mato-grossense de Magistrados gentilmente esclareceu que houve apenas um erro material no cabeçalho e no relatório de um dos processos, causado por lapso humano. Segundo a associação, o conteúdo decisório foi corretamente direcionado, sem uso de inteligência artificial. ()

Nada se cria...

Juiz extinguiu ação por inépcia da inicial. A petição, que reproduziu grande parte de modelos da internet, apresentou inconsistências e contradições. ()

Ego? Machismo? Cumprindo a lei?

Uma sessão do Tribunal do Júri foi cancelada após promotor de Justiça insistir em se sentar imediatamente ao lado da juíza. A magistrada explicou que a seu lado se sentaria a secretária do juízo, porém o membro do MP insistiu dizendo que o correto, pela lei, seria ele ocupar aquele assento. A juíza, que levará o caso à Corregedoria, disse que "enquanto os juízes da comarca foram homens, tudo andava muito bem". ()

Competência rara

Um julgamento aparentemente comum no STF, que debate a atuação do MPT em ações coletivas envolvendo honorários advocatícios, acabou escancarando realidade sombria no Judiciário de Rondônia. Foi esse o pano de fundo que levou o STF a aplicar, de forma raríssima, o art. 102, I, "n", da Constituição - dispositivo que permite ao Supremo julgar ações originárias quando mais da metade dos membros do tribunal de origem está impedida ou comprometida. Durante a sessão plenária na última semana, ministro Flávio Dino revelou um cenário preocupante: fraudes bilionárias em precatórios, juízes aposentados compulsoriamente, ameaças físicas, estelionato com procurações falsas e uma magistrada atuando sozinha em grau recursal. Diante desse enredo extraordinário, o STF assumiu a condução do caso. ()

Legitimidade do MP

Pedido de vista do ministro Flávio Dino suspendeu julgamento no plenário virtual do STF no qual a Corte analisa se o MP pode atuar na liquidação coletiva de sentenças que tratam de direitos individuais homogêneos. ()

Expurgos inflacionários

STF retomou o julgamento dos planos econômicos. Relator, ministro Zanin votou pela constitucionalidade dos planos, e propôs a reabertura do prazo para novos poupadores aderirem ao acordo coletivo. ()

Regulamentação do EAD

Lula deverá assinar hoje decreto que regulamenta o ensino a distância, mantendo a proibição da modalidade para cursos como Direito e Medicina. ()

Direito garantido

Ministro Flávio Dino concedeu liminar assegurando o pagamento de R\$ 60 mil, previsto na MP 1.287/25, a crianças com deficiência causada pelo Zika Vírus durante a gestação, mesmo que a norma perca validade por falta de análise do Congresso. ()

Aposentadoria

STF vai decidir se a aposentadoria compulsória de empregados públicos aos 75 anos, prevista na reforma da previdência, pode ser aplicada diretamente ou se depende de regulamentação por lei complementar. ()

Investigações criminais

Ministro Cristiano Zanin pediu vista e suspendeu o julgamento da ação que questiona a validade da lei sobre a condução de investigações criminais por delegados de Polícia. ()

Fraude na previdência

TRF-6 manteve a condenação do INSS e de instituição financeira por descontos indevidos em benefício previdenciário, decorrentes de contrato de empréstimo consignado não autorizado. ()

Proibido, de novo

TJ/SP voltou a suspender os serviços de mototáxi na capital paulista, dois dias após liminar liberar a operação. ()

Condições degradantes

TJ/SP condenou o Canil Céu Azul e sua proprietária ao pagamento de R\$ 50 mil por danos morais coletivos, após constatar maus-tratos a mais de 1.700 cães em Piedade/SP. ()

Falsa acusação

Mulher é condenada a indenizar por acusar falsamente, nas redes sociais, outra mulher e seu filho de furtar cachorro que haviam acolhido por acharem que estava perdido. ()

Prática antissindical

TRT-4 condenou empresa de transportes a pagar R\$ 100 mil por prática antissindical ao induzir trabalhadores a desistirem de ação movida pelo sindicato. ()

Agência bancária

TJ/MA suspendeu liminar que obrigava banco a manter em funcionamento agências bancárias e postos de atendimento em diversos municípios do Estado, bem como a reabrir unidades já encerradas. Colegiado destacou que obrigação interferia na livre iniciativa da empresa. ()

Registro de marca

Juíza anulou indeferimento do **INPI** e autorizou registro de marcas com a expressão "TRIX", ao afastar risco de confusão entre os serviços envolvidos. ()

Prova técnica

Desembargador do TRF-3 autorizou, por liminar, registro de despachante aduaneiro sem exigência de exame técnico, por entender que não há previsão legal para a cobrança da prova. ()

Migas

1 - Vigilante que atuou em carro-forte sem ar-condicionado será indenizado. () 2 - Empregada, terceirizado e advogado são condenados por conluio em ação. () 3 - Município indenizará por negar transporte adaptado a PcD. () 4 - Empregada vítima de comentário racista por ser cotista será indenizada. () 5 - Hospital indenizará copeiro vítima de homofobia: "gay da noite". ()

Apoiadores

para conhecer os festejados Apoiadores de Migalhas.

Colunas

Marizalhas

Antônio Claudio Mariz de Oliveira trata a "cola" (as anotações usadas ocultamente pelos estudantes nas provas) como uma verdadeira instituição: mais arriscada que estudar, mais trabalhosa que decorar, mas infinitamente mais emocionante para os fiéis devotos da ousadia acadêmica. ()

Reforma do Código Civil

A proposta de incluir no CC a personalidade jurídica internacional das pessoas naturais destaca o avanço do Direito Internacional Privado, reconhecendo direitos e deveres além das fronteiras estatais, como destaca Rosa Maria Barreto Borriello de Andrade Nery. ()

Olhares Interseccionais

Juiz de Direito Bruno Barros dos Santos destaca o silenciamento das vítimas como forma sutil e es-

trutural do racismo e propõe práticas jurídicas antirracistas, com escuta ativa sobre o tema. ()

Jurisprudência do CPC

Ao analisar o art. 850 do CPC, Mirna Cianci discorre sobre a admissão de ajuste da penhora conforme variação relevante do bem no mercado. ()

Criptogalhas

Tatiana Revoredo apresenta um panorama atualizado sobre como o Canadá regulamenta e tributa criptoativos, evidenciando tanto a clareza das regras quanto a rigidez da fiscalização. ()

Leitura Legal

Com olhar aguçado, promotor de Justiça aposentado Eudes Quintino de Oliveira Júnior analisa a escolha de Leão XIV e sua missão de guiar a Igreja no delicado encontro entre tradição, bioética e os desafios tecnológicos do mundo contemporâneo. ()

Papo Jurídico

Planos de saúde devem custear transplante conjugado de rim e pâncreas quando não houver outra alternativa, decidiu o STJ. Guilherme Galhardo Antonietto explica os efeitos da decisão. ()

Migalhas de peso

- "Novos brinquedos? Os 'bebês reborn'", por Stanley Martins Frasão (Homero Costa Advogados). ()

- "O golpe do falso advogado", por Ana Carolina Ferreira de Melo Brito e Camilly Vitória Macedo da Silva (Trigueiro Fontes Advogados). ()

- "Pessoas jurídicas de Direito Privado e a resolução 569/24: Novas regras para a contagem de prazos processuais", por Roberto Chamorro (Mascarenhas Barbosa Advogados). ()

- "Como os ventos da política influenciam a vida dos imigrantes em Portugal", por Daniel Lordêllo Senna (Fragata e Antunes Advogados). ()

- "Tema 1.214 STF e o ITCMD sobre VGBL/PGBL: As perigosas novas roupagens ao antigo tributo", por Caio Pires (Domingues Cintra Napoleão Lins e Silva Advogados). ()

- "19 de maio - Dia de Santo Ivo, o advogado dos pobres, o santo da justiça", por Luiz Flávio Borges D'Urso (D'Urso e Borges Advogados Associados). ()

Apoiadores

para conhecer os festejados Apoiadores de Migalhas

Congresso de comunicação

Estão abertas as inscrições para o "Congresso Nacional de Comunicação e Justiça - Conbrascom 2025", que ocorrerá de 5 a 8 de agosto em São Luís/MA. O evento, promovido pelo Fórum Nacional de Comunicação e Justiça, terá como tema "Do Viral ao Vital" e contará com palestras de Djamil Ribeiro e do ministro Flávio Dino. Também será realizada a cerimônia do "Prêmio Nacional de Comunicação e Justiça", que reconhece as melhores práticas comunicacionais no sistema de Justiça. ()

Centro de Distribuição

A Suzano inaugurou oficialmente seu novo Centro de Distribuição, em Americana/SP, dia 13/5. Com um investimento de R\$ 39 milhões, a nova estrutura foi concebida a partir da reforma do armazém de uma antiga empresa de tapetes, feita sob medida para as necessidades da empresa.

Baú migalheiro

Há 376 anos, em 19 de maio de 1649, foi aprovada pelo Parlamento Longo uma lei que declarou a Inglaterra como uma Comunidade, abolindo a

monarquia e estabelecendo a república, regime que perduraria pelos onze anos seguintes. (Compartilhe)

Sorteio

A obra "Os Conselheiros" (Board Academy 256p.), coordenada por Marcelo Simonato, Farias Souza e Eduardo Gomes, ilustra a história de grandes profissionais rumo ao conselho de empresas. Louise Rainer Pereira Gionédís, sócia fundadora de Pereira Gionédís Advogados, é autora do capítulo "A Governança Corporativa - Sistema Necessário na Sucessão", e disponibilizou um exemplar para sorteio entre os leitores. Participe! ()

Migalhíssimas

Nelson Wilians Advogados articula agenda estratégica entre o setor produtivo mato-grossense e o ecossistema de inovação, investimentos e comércio internacional dos Estados Unidos, por meio da atuação da "Brazil California Chamber of Commerce". Encontro acontece hoje com o presidente da BCCC, Felipe Cusnir. () Hoje, o professor Gilberto Garcia, presidente da Comissão de Direito e Liberdade Religiosa do IAB, debate o tema "Diversidade Religiosa: Preconceito e Discriminação que Precisam Ser Enfrentados", no programa "Entre Amigos", na Rádio-WeB Nilson Fanini. Amanhã, 12h, Ana Tereza Basilio, do escritório Basilio Advogados e presidente da OAB/RJ, profere a palestra de abertura do "Treinamento Permanente em Direito LGBTI+", pelo canal do YouTube "Mentoria OABRJ", com o tema "Travestis podem advogar? Experiência de Resistência e Existência no Direito". () Erika Bechara, do escritório Szazi, Bechara, Storto, Reicher e Figueirêdo Lopes Advogados, será uma das palestrantes do congresso "COP30: Clima, Direito e Mercado em Conflito", que ocorre entre amanhã e sexta-feira, em Fortaleza. Erika participa no dia 20, às 17h20, do painel "Redução de emissões de gases de efeito estufa e adaptações às mudanças climáticas". O evento reúne o "23º Congresso da APRODAB", o "29º Congresso do IBAP", o "1º Con-

gresso Internacional da ALADA" e a "18ª Semana Internacional do Meio Ambiente da UNIFOR". Mais informações () e inscrições (). Confederação Nacional das Seguradoras (CNseg) realiza o evento online "Insights do SXSW 2025 para o Mercado Segurador!". Dia 22/5, às 14h15. () Dia 27/5, no World Trade Center, em SP, acontece o congresso "Conseguro 2025", encontro de negócios da indústria de seguros organizado pela Confederação Nacional das Seguradoras (CNseg). Informações e inscrições, . PUC-SP outorga título de professor emérito a Wagner Balera em cerimônia solene no dia 26/5. () Maurício Corrêa da Veiga (Corrêa da Veiga Advogados) foi homenageado pelo TRT-6 com a "Comenda Conselheiro João Alfredo Corrêa de Oliveira". ()

Curso de curta duração

FGV Direito SP oferece o curso "Introdução à Programação para Profissionais do Direito", abordando algoritmos e linguagens voltadas ao contexto jurídico. ()

Encontro científico

Inscriva-se no "4º Encontro Científico das Comissões de Estudo", da **ABPI** - Associação Brasileira da Propriedade Intelectual, que ocorrerá de 2 a 6/6. ()

Ação social

OAB/SP promove a "1ª Semana de Memória e Resistência Negra", hoje a sábado. ()

Educação continuada

Para compreender a estrutura regulatória do mercado do carbono no Brasil, a FGV Direito Rio oferece o curso de educação continuada "Regulação e mercado de carbono", com início em 8/9. ()

Parceria

Lysis vai além da gestão. Com relatórios inteligentes, insights de performance e suporte constante, ele é pensado para crescer junto com o seu escritório. ()

Premiados

A ganhadora da obra "Conciliação Bônus de uma Justiça Célere e Eficaz - Governança Pública e **Mediação** Nas Procuradorias" (Tirant Lo Blanch 192p.), escrita por Hélio Silva de Vasconcelos Mendes Veiga, é Marie Claire Libron Fidomanzo, de Santo André/SP. () O premiado com a vaga-cortesias para o evento "Desconsideração da personalidade jurídica", realizado pela AASP, nos dias 21 e 22/5, é João Sanches Bellini, de Parnamirim/RN. ()

Mural Migalhas - Oportunidade de trabalho

Sempre que se busca uma cidade no site Migalhas, procurando-se um correspondente jurídico, e não se encontra, o sistema nos avisa e, aí, nasce uma oportunidade. Ei-la abaixo, atualizada diariamente: é o rol de cidades nas quais há emergente necessidade de um profissional, mas não há, ainda, nenhum migalheiro cadastrado:

BA/Maragogipe

BA/Remanso

GO/Niquelândia

GO/Santa Cruz de Goiás

PE/Macaparana

SC/Maravilha

Se você quer se candidatar para eventualmente atender quem procura, .

Fomentadores

para conhecer todos os Fomentadores do Migalhas

Migalhas Clipping

CartaCapital

"Conexão Pacífico"

Veja

"Carta na mesa"

The New York Times - EUA

"Mexican Ship Hits Brooklyn Bridge"

The Washington Post - EUA

"Biden faces aggressive prostate cancer"

Le Monde - França

"L'attractivité de la France de plus en plus fragile"

Corriere della Sera - Itália

"Leone XIV spinge la diplomazia"

Le Figaro - França

"Bruno Retailleau, nouvel espoir de la droite"

Clarín - Argentina

"Con el voto de apenas la mitad del padrón, Milei ganó la Ciudad y la interna con Macri"

El País - Espanha

"Triunfo conservador en Portugal con ascenso de la ultraderecha"

Público - Portugal

"AD reforça-se, Chega cresce, PS colapsa"

Die Welt - Alemanha

"Trump droht Putin mit neuen Sanktionen"

The Guardian - Inglaterra

"Talks on reset of UK-EU relations go 'down to wire' before summit"

O Estado de São Paulo - São Paulo

"Nordeste deve superar o Sul e ser o 2º polo em consumo no Brasil"

Folha de São Paulo - São Paulo

"31 parlamentares agiram para afrouxar controle sobre descontos do INSS"

O Globo - Rio de Janeiro

"Dívida dos brasileiros volta a subir e já corrói 27% da renda"

O Estado de Minas- Minas Gerais

"Perigo nas ruas e avenidas de BH"

Correio Braziliense - Brasília

"Em defesa dos mais pobres"

Zero Hora - Porto Alegre

"Sob cobranças de municípios, Piratini finaliza ajustes em plano de leilão de estradas"

O Povo - Ceará

"Ceará contrata hospitais para reduzir fila de cirurgias ortopédicas"

Jornal do Commercio - Pernambuco

Continuação: MIGALHAS nº 6.101

"Com alerta de chuvas mantido, governo e cidades re-
forçam ações"

Remuneração por direitos autorais em projeto de IA é inviável, aponta estudo do Reglab

Centro de pesquisas afirma que não há como medir o quanto cada obra contribuiu para o resultado final de um produto de IA; Por isso, não haveria como definir o valor da remuneração por **direitos** autorais

O projeto de lei que regulamenta a inteligência artificial no País propõe um modelo de remuneração por **direitos** autorais que, na prática, pode ser inviável. A avaliação está em estudo do centro de pesquisas Reglab, obtido pela Coluna do Estadão. A proposta já passou no Senado e começará a tramitar nesta terça-feira, 20, em uma comissão especial da Câmara.

A pesquisa aponta que não há como medir o quanto cada obra contribuiu para o resultado final de um produto de IA. Por isso, não haveria como definir o valor a ser pago para quem cede o uso de suas imagens, textos músicas ou vídeos.

Ramos ressalta que o estudo não discute, no mérito, se artistas devem ou não ser remunerados pelo uso de seu conteúdo em treinamentos de IA, mas indica que é preciso encontrar uma opção viável para os **direitos** autorais.

"O problema é que dizer qual peça foi mais relevante é praticamente impossível. E isso importa porque a remuneração no **direito** autoral é baseada no uso. Sem métricas precisas, a definição de quem paga e quanto vira arbitrária", alerta o fundador e diretor-executivo do Reglab, Pedro Henrique Ramos.

A comissão especial da Câmara que analisará o projeto é presidida pela deputada Luísa Canziani (P-SD-PR), com relatoria de deputado Aguinaldo Ribeiro (PP-PB). A equipe do colegiado terá acesso ao estudo do Reglab.

Alternativas para o modelo adotado pelo Senado Na avaliação de Ramos, existem dois modelos que poderiam servir de inspiração para a Câmara. Um deles é aplicado no Japão. O país asiático adota uma visão mais ampla de liberdade para o uso de dados. Por lá, não há remuneração por **direitos** autorais, e o cuidado é apenas para que não haja plágio. "Eles entendem que é uma forma de o Japão atrair cada vez mais empresas de tecnologia e data centers de treinamento de dados de IA", explica Ramos.

A União Europeia, por sua vez, libera o treinamento de dados para IA sem remuneração por **direitos** autorais, mas permite que os produtores impeçam que seu conteúdo seja usado. "Se uma empresa de tecnologia quiser usar aquele conteúdo, ela vai ter que negociar individualmente com a empresa para fazer isso."

Quais as consequências de um modelo impreciso Se a lei for aprovada do jeito que saiu do Senado, diz Ramos, haverá problemas na implementação. "Tem uma questão de credibilidade mesmo. A gente pode ter um problema de nossa regulação simplesmente não ser levada a sério", afirma. Ele prevê muitas empresas podem querer treinar suas IAs fora do País caso percebam que há insegurança jurídica sobre o modelo de remuneração de **direitos** autorais.

A pesquisa qualitativa do Reglab, chamada de "Remuneração por **Direitos** Autorais em IA: Limites e Desafios de Implementação", ouviu técnicos especializados em inteligência artificial generativa, como cientistas da computação, engenheiros de software, especialistas em aprendizado de máquina e professores universitários.

Após venda, Wizard acusa fundador da rede de ensino de concorrência desleal

ÚLTIMAS NOTÍCIAS



Rede de idiomas acusa Carlos Wizard de confundir consumidores com a Mr. Wiz, sua concorrente; empresário nega

Brasília

A Wizard, companhia que integra o grupo Pearson Education, acionou a Justiça paulista contra Carlos Wizard, seu fundador, acusando o empresário de concorrência desleal com o Mr. Wiz, sua nova rede de idiomas.

No processo, a Wizard alega, por exemplo, que o empresário estaria copiando a identidade visual da escola com o objetivo de confundir os consumidores.

O empresário Carlos Wizard, dono do grupo Sforza, fundador da rede de ensino de inglês que leva seu nome

-

Quando inaugurado, há dois anos, o colégio de Carlos Wizard adotava as mesmas cores (azul, branco e vermelho) e uma tipologia semelhante para os prédios.

abpi.empauta.com

A Wizard também afirma que até as peças de propaganda seriam as mesmas, cujo objetivo era dar a impressão de que a Mr. Wiz é uma marca derivada da companhia. Carlos vendeu a Wizard para a Pearson em 2013 por quase R\$ 2 bilhões.

"Ao associar-se indevidamente à marca Wizard, a Mr. Wiz consegue um prestígio e credibilidade que demorariam anos e vultoso investimento para obter, captando clientes que, na verdade, pensaram estar se vinculando à rede Wizard", disse a rede de idiomas na ação.

A companhia pede que a concorrente seja proibida de imitar seu nome e identidade visual, além do pagamento de R\$ 1 milhão como indenização.

O mérito do processo ainda não foi julgado.

Estamos em campos opostos, diz empresário

Ao Painel S.A., Carlos Wizard disse que a proposta pedagógica da Mr. Wiz, as atividades e o público-alvo são opostos aos da Wizard.

Ao invés de atuar somente como uma rede de idiomas, a Mr. Wiz se dedica à educação financeira, empreendedorismo, inteligência emocional e liderança, utilizando o inglês para ensinar essas habilidades, voltada prioritariamente para crianças e jovens de 7 a 17 anos.

Carlos Wizard afirmou que, de fato, a Mr. Wiz utilizava as mesmas cores quando foi lançada. O padrão adotado era o das bandeiras dos EUA e do Reino Unido. Diz que não existia relação direta com a Wizard.

Continuação:

Após venda, Wizard acusa fundador da rede de ensino de concorrência desleal

Atualmente, a marca adota o lilás, preto, cinza e branco como padrão visual. Segundo o empresário, a mudança foi feita para se diferenciar das concorrentes do mercado, já que as principais companhias de ensino utilizam as mesmas cores como prática - azul, branco e vermelho.

Para ele, a Pearson busca "proteção sobre elementos genéricos e de uso comum".

"Essa ação da Pearson é, na minha visão, uma tentativa de limitar minha liberdade de empreender, com 30 anos de experiência e contribuição no setor educacional do Brasil", disse Wizard à coluna.

O empresário afirma que já houve uma decisão judicial em que lhe foi concedido o direito de uso do so-

brenome e de ser sócio ou dono de escolas de ensino em geral, tema que seria suficiente para encerrar a discussão. As marcas Mr. Wiz e Mister Wiz, segundo ele, possuem registro no **Inpi** desde 2014.

"O que está por trás disso é uma tentativa de sufocar a minha livre iniciativa, de barrar um projeto que busca formar jovens líderes e empreendedores. Estou convicto que minha missão é continuar trabalhando por uma educação mais moderna e inovadora na formação de crianças de jovens de nosso país", afirmou o empresário.

Com Diego Felix e Stéfanie Rigamonti

Carrefulvio, Pobreflix: as marcas 'alternativas' que foram parar na Justiça

NOTÍCIAS



Casos como o do mercado Carrefulvio, notificado pelo Carrefour, e do uísque Jackzinho, barrado pela Justiça a pedido da Jack Daniel's, voltaram a expor marcas brasileiras que brincam com nomes famosos e, muitas vezes, enfrentam acusações de concorrência desleal.

O que aconteceu

Negócios de bairro, bebidas artesanais e até sites de streaming alternativo já adotaram nomes que soam -- ou parecem -- com marcas famosas do Brasil e do mundo. Em alguns casos, a estratégia rendeu notificação judicial, multa ou até mudança forçada de nome. Em outros, a semelhança virou meme ou marca registrada de pequenas empresas que apostam no bom humor ou na livre interpretação das leis de **propriedade** intelectual.

Abaixo, o UOL lista sete casos emblemáticos -- todos reais. Eles mostram como o uso de nomes "parecidos" pode render visibilidade, disputa jurídica e até punições.

Carrefulvio

Inspiração: CarrefourLocal: São Bento do Sapucaí (SP)O caso: O supermercado Carrefulvio, fundado por Fúlvio Aloísio Coutinho, utilizava nome, logotipo e fachada semelhantes aos do Carrefour. Após

notificações desde 2011, a Justiça de São Paulo condenou o estabelecimento a pagar R\$ 20 mil por concorrência desleal e determinou a retirada de elementos visuais semelhantes aos da rede francesa.

Jackzinho

Inspiração: Jack Daniel'sLocal: Pinheiro Preto (S-C)O caso: A empresa Vila Romana Bebidas produzia o uísque Jackzinho, cuja identidade visual e nome remetiam à marca Jack Daniel's. A Justiça de São Paulo concedeu liminar proibindo a comercialização do produto, atendendo à alegação de concorrência desleal. A Jack Daniel's também solicitou indenização de R\$ 200 mil por danos morais.

Burgão King

Inspiração: Burger KingLocal: Diversas cidades do interior de SP e MGO caso: O nome Burgão King é utilizado por lanchonetes em várias cidades, com letreiros e cardápios que evocam o Burger King. Embora a semelhança seja evidente, não há informações sobre processos judiciais relacionados a essas marcas.

Pobreflix

Inspiração: NetflixLocal: Plataforma digitalO caso: O Pobreflix é uma plataforma não oficial que oferece filmes e séries de graça para PC e Android. O nome é um trocadilho com a Netflix e sugere uma "versão para pobres" do serviço pago. Por reproduzir conteúdo de outras plataformas de streaming sem autorização, o site é considerado pirata e ilegal.

Mac D'Oro

Inspiração: McDonald'sLocal: Osvaldo Cruz (SP)O caso: A empresa brasileira Mac D'Oro, que co-

Continuação: Carrefulvio, Pobreflix: as marcas 'alternativas' que foram parar na Justiça

mercializa castanhas e amendoins, foi alvo de ação judicial do McDonald's por suposta semelhança de marca. O STJ (Superior Tribunal de Justiça) negou o pedido da rede de fast-food, considerando que não havia possibilidade de confusão entre os consumidores.

João Andante

Inspiração: Johnnie WalkerLocal: Passa Tempo (M-

G)O caso: A cachaça João Andante, produzida por uma empresa mineira, foi considerada uma paródia não autorizada da marca Johnnie Walker. O STJ determinou a proibição do uso do nome e condenou a empresa ao pagamento de R\$ 50 mil por danos morais. A marca foi alterada para O Andante, mas o pedido de registro também foi indeferido pelo **INPI**.

Tecnologia, agilidade e acolhimento: saiba tudo sobre o credenciamento do Inova Amazônia Summit 2025



Por Talismã Comunicação

Com a expectativa de reunir milhares de pessoas ao longo dos três dias de programação, o Inova Amazônia Summit 2025, contará com um sistema de credenciamento moderno, eficiente e inclusivo, para garantir ao público uma experiência organizada desde a chegada. O maior encontro de bioeconomia e inovação da região amazônica acontecerá de 21 a 23 de maio, promovido pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) em parceria com o Governo do Estado do Amapá (GEA).

A organização estruturou um sistema de credenciamento digital, escalonado e com atendimento especializado para os diferentes perfis de público. Antes do início do evento, os participantes têm a opção de fazer o pré-cadastro pelo site oficial inovaaamazoniassummit.com.br, e selecionar as atividades de interesse. Após a confirmação por e-mail, o acesso ao evento será liberado mediante apresentação do QR Code nos pontos de atendimento presencial para retirada do crachá e dos materiais da programação.

Segundo a coordenação, o credenciamento é único e digital, com registro de presença por QR Code em atividades específicas, como oficinas, painéis e rodadas de negócios.

Tudo foi planejado para oferecer uma experiência ágil, segura e inclusiva. Teremos dez guichês, wi-fi liberado, QR Codes de acesso rápido e uma equipe de mais de 30 pessoas envolvidas, só nessa operação, destaca Denise Nunes, gerente de Atendimento e Relacionamento do Sebrae.

Quem pode se credenciar?

O evento é voltado para empreendedores, estudantes, potenciais empresários, expositores, painelistas e o público em geral. Haverá credenciais específicas para convidados VIP e profissionais diretamente envolvidos com a programação.

Acesso e inclusão

Para garantir a inclusão, o evento contará com entrada com rampa para cadeirantes, guichê prioritário conforme legislação e atendimento direcionado para pessoas com necessidades específicas.

Continuação: Tecnologia, agilidade e acolhimento: saiba tudo sobre o credenciamento do Inova Amazônia Summit 2025

Participantes que ainda não realizaram a inscrição on-line também poderão se cadastrar presencialmente. Para isso, é recomendável chegar com antecedência e apresentar o CPF para pessoa física ou o CNPJ para pessoa jurídica.

-

Tecnologia a serviço da experiência

-

O sistema de credenciamento conta com plataforma criptografada, controle de acesso restrito e tratamento de dados conforme a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). Os dados coletados incluem nome, CPF, e-mail, endereço, telefone, gênero e CNPJ (no caso de empresas), e são utilizados exclusivamente pelo Sebrae no Amapá para fins institucionais.

-

Além do credenciamento geral, atividades com vagas limitadas - como a Cozinha Show, as Rotas de Inovação e as rodadas de negócios - terão controle interno realizado pelas equipes organizadoras, com acesso definido por ordem de chegada.

-

Dicas para evitar filas e aglomerações

-

Para quem busca agilidade na entrada, a principal recomendação é realizar o pré-credenciamento on-line. Serão disponibilizados 10 guichês: sete destinados aos inscritos antecipadamente, um exclusivo para painelistas, expositores e convidados, um para inscrições presenciais e outro reservado ao atendimento prioritário previsto em lei.

-

Com estrutura ampliada, sinalização orientativa, sistema digital de leitura de QR Code e atendimento escalonado, nossa expectativa é garantir um acesso rápido e confortável para todos os públicos. Para as atividades com vagas reduzidas, como visitas técnicas, oficinas e Cozinha Show, o acesso será feito por ordem de chegada e controle dos organizadores. Por isso, a dica é simples: chegar cedo, orienta Denise Nunes.

-

Coordenação

-

O credenciamento para o Inova Amazônia Summit é coordenado pela gerente de Atendimento e Relacionamento do Sebrae (UAR), Denise Nunes; e pelo gerente da Unidade de Tecnologia, Informação e Comunicação do Sebrae (UTIC), Andersson Nascimento.

-

O Inova Amazônia Summit será realizado na sede do Sebrae em Macapá, localizada na Avenida Ernestino Borges, nº 740, bairro Laguinho, entre os dias 21 e 23 de maio. A programação técnica e a visita ocorrerão das 14h às 21h. A programação completa está disponível no site oficial: www.inovaamazoniasummit.com.br, e as inscrições podem ser feitas gratuitamente pelo link: sebraeap.beevent.com.br/evento/inova-amazonia-summit. Toda a organização é coordenada pelo Sebrae/AP e pelo Governo do Estado do Amapá (GEA).

-

Parceiros

-

Continuação: Tecnologia, agilidade e acolhimento: saiba tudo sobre o credenciamento do Inova Amazônia Summit 2025

O evento conta com o apoio do Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (Confap), Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii), Grupo Equatorial, Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), Instituto Nacional da Propriedade Industrial (**INPI**), Grupo Rede Amazônica e Fundação Rede Amazônica, Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac), Serviço Social da Indústria e Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Sesi e Senai Amapá), Associação Brasileira de Startups (ABStartup), Sebrae Play, Associação Amapaense de Tecnologia (Amapatec), Comunidade Tucuju Valley e Instituto Amazônia +21.

-

-

Serviço:

Sebrae no Amapá

Unidade de Marketing e Comunicação:

(96)3312-2832

Central de Relacionamento: 0800 570 0800

Agência de Notícias Amapá (ASN): www.ap-agencias.ebrae.com.br

Blog: www.sebraeap.blogspot.com.br

Portal Sebrae: www.ap.sebrae.com.br

Youtube: [/sebraeamapa](https://www.youtube.com/sebraeamapa)

Facebook: [@sebraeap](https://www.facebook.com/sebraeap)

Instagram: [@sebraeap](https://www.instagram.com/sebraeap)

-

Índice remissivo de assuntos

Patentes

3

ABPI

5, 7

Propriedade Intelectual

5, 17

Marco regulatório | INPI

5, 7, 15, 17, 19

Arbitragem e Mediação

7

Direitos Autorais

14